



## **Sociedade das Ciências Antigas**

### **OS SALMOS E A TRADIÇÃO INICIÁTICA**

#### **OBSERVAÇÕES PRELIMINARES**

Apesar de alguns Iniciados famosos possuírem, sem dúvida alguma, concepções bem amplas e verdadeiramente filosóficas sobre Deus, como um ser impessoal e absoluto, (Pitágoras, Iamblico, Plotino, Paracelsus, Pasqually, Claude de Saint-Martin, Eliphaz Levi, Papus, Philippe de Lyon, etc.), a maioria ainda tem idéias mais antropomórficas a respeito do Todo-Poderoso. A questão é: qualquer que seja a concepção de alguém a respeito de Deus, esta não é um obstáculo à realização da Iniciação.

Tampouco deveria ficar muito orgulhoso se, em sua imaginação, ele concebe Deus como um ser abstrato, livre de qualquer atributo e absolutamente perfeito; nem deveria ele ficar embaraçado se não puder elevar a sua mente além do conceito de um Pai imensamente poderoso e piedoso no céu, que é cheio de bondade e que graciosamente digna-se a ouvir a sua adoração simplória, mas sincera. Que seja novamente afirmado que, qualquer que seja a concepção intelectual do Poder Supremo, ela não tem nenhum papel decisivo no sucesso de um ritual ou de uma prática qualquer.

Todas as religiões afirmam que a vida só é possível em Deus e que qualquer despontar de vida, sua duração no tempo, transformação e dissolução estão dentro das leis Dele. Então, enquanto não conhecemos o que é impossível de se conhecer...(Deus)... podemos somente estar conscientes de Suas leis e então, agir de acordo com elas. Isto é tudo que é preciso para produzir os resultados desejados. Talvez não sejamos capazes de perceber o que está no centro das práticas espirituais.

Apesar de Deus estar além de qualquer atributo, mesmo assim, quando fazemos nossas orações, meditações, mentalizações, etc., usando as fórmulas conhecidas e nos sintonizamos com a ilimitada bondade, piedade, sabedoria, onipresença, justiça, amor e poder, Ele ainda assim abarca tudo que podemos imaginar ou criar em nossos corações e mentes sobre as qualidades mais elevadas, da forma que as concebemos.

Como uma pequena baía, que é parte do grande oceano, não pode esperar abarcar a totalidade daquele oceano, da mesma forma o oceano não pode se restringir à baía. Isto é o que temos de perceber inteiramente e então, as nossas práticas espirituais terão os atributos da sabedoria, que as preenchem completamente. Passaremos então a atuar com fé e confiança Nele, e assim sendo, obteremos resultados que estão além de qualquer expectativa.

Sabe-se que a simples repetição, mesmo da mais poderosa invocação não tem nenhum resultado, se a fé, a sinceridade e a confiança no Ser Supremo estiverem ausentes daquele que as faz. Por que existe esta condição? Percebamos que tudo o que é manifesto no mundo está sujeito a certas leis. Podemos dizer por quê poderes como gravitação, magnetismo e a vibração existem?

Por quê (e não de que forma) raios de luz produzem determinadas reações químicas na retina, e por quê estas são transformadas em impulsos nervosos que afetam, de forma misteriosa, a consciência, fazendo com que sejamos capazes de ler agora estas linhas que estão perante nossos olhos? Este “Por quê” pertence as causas destes fenômenos, não aos seus aspectos técnicos ou efeitos. Existe apenas uma resposta: Assim é a lei. E com isto, o nosso conhecimento termina. Nós não sabemos o “Por quê”, mas somente o “Como”.

E assim, as práticas espirituais estão baseadas na sentença de que Deus existe e governa tudo. Elas não operam com explicações teóricas, mas com fatos reais e a utilização de seus métodos. Já que a existência de Deus não pode ser provada, a operatividade simplesmente ensina os meios e métodos através dos quais podemos influenciar a forma como as coisas se desenrolam. Utilizadas da forma indicada e sob as condições corretas, os rituais ou práticas funcionam e dão resultados evidentes. Isto é tudo o que precisamos saber e tudo com que precisamos nos preocupar.

Durante uma oração, ou mesmo para qualquer prática espiritual é importante que as condições para a livre circulação de energia psíquica sejam observadas. A energia psíquica flui livremente através de tecidos feitos de fibras naturais. Portanto, a veste utilizada deveria ser de algodão ou linho. Materiais sintéticos, como plástico, poliéster, acrílico ou nylon, não são condutores de energia psíquica. A lã, couro, materiais sintéticos, ou mesclas como algodão-poliéster, etc., não deveriam ser usados para se fazer qualquer indumentária para uso eclesiástico ou operativo, pela razão citada acima.

Até mesmo o uso de roupas íntimas de material sintético irão interferir no fluxo de energia psíquica. Roupas de baixo, meias de algodão podem ser vestidas e sandálias de sisal ou juta, mas é melhor que se tenham os pés descalços. Também, como o metal capta energia, nenhum tipo de jóia ou bijuteria deve ser usado durante estas práticas, assim como também prendedores, zíperes, broches, abotoaduras ou qualquer outro acessório de metal não é desejável, pois interferem na circulação da mesma.

A respeito da energia psíquica: todos os seres vivos têm e emanam esta energia. O próprio ser humano é afetado pela sua própria energia psíquica, pela de outras pessoas, e também pela energia psíquica do ambiente. Energia psíquica é ininterruptamente transferida de uma pessoa a outra e entre todos os seres vivos. Constantemente é trocada esta energia com outras pessoas e com a natureza. O homem é profundamente afetado por esta troca, apesar de ela ser normalmente sutil e despercebida. A energia psíquica vibra em diferentes frequências, transportando emoções e outras informações. Cada pessoa comporta uma amplitude de frequências que forma sua vibração única. Às vezes, as várias frequências energéticas com as quais se toma contato são perturbadoras ou incompatíveis com as de cada um. Portanto, uma limpeza de energia psíquica é um pré-requisito importante a ser seguido antes de cada prática. Uma forma de remover a sujeira psíquica é tomar um banho com água corrente (uma ducha)...a água corrente remove ambas, a sujeira visível e a invisível. E é por isto, também, que a vestimenta utilizada nestas práticas deve estar isenta de sujeira.

A energia psíquica é a mesma substância chamada de “prana” pelos yogues e “bio-energia” pelos terapeutas. O corpo psíquico das pessoas (também chamado corpo astral ou corpo energético) corresponde, em forma e tamanho, ao corpo físico e avança aproximadamente uma polegada para fora deste. O corpo astral tem uma estrutura complexa, semelhante a do corpo físico do qual ele constitui uma parte. A aura é a energia emanada pelo corpo astral. Todas as atividades que envolvem o uso do corpo astral se tornam mais fáceis, pelo seu uso correto. As trilhas que a energia segue no corpo astral são chamadas de canais. Como este corpo é usado para diferentes tarefas ele desenvolve canais apropriados para estas tarefas.

A energia psíquica é uma substância física, um meio flexível leve e difuso, mas que pode ser compactada e moldada e então se torna prontamente perceptível aos nossos sentidos físicos. Ela será frequentemente vista como centelhas (ou faíscas), como uma esfera de luz, ou como uma nuvem. Uma enorme quantidade de energia psíquica é gerada durante uma oração profunda, especialmente as realizadas em grupo, é por isto que é importante que todos os canais estejam abertos e que não haja nenhum bloqueio que impeça a livre circulação desta energia.

As práticas espirituais envolvem dois tipos de energia, que estão em níveis diferentes: a psíquica e a espiritual. A energia espiritual não é obstruída por nenhuma condição terrena (mundana), mas a energia psíquica, ou astral, é. É a livre circulação desta última, durante a prática, que promove a unificação das experiências compartilhadas, como emoções, sensações, percepções, etc. Se o fluxo de energia astral é impedido de alguma forma, o trabalho do grupo é dificultado (ou atrasado), o grupo não estará portanto em sintonia.

As pessoas cujos canais tenham sido sobrecarregados, ou bloqueados por uma energia estranha à sua pode ter sensações de cansaço, letargia, irritabilidade ou depressão.

Observe que o mal-estar devido ao excesso de energia ou à sua falta é mais uma perturbação do que algo mais sério, e a pessoa se recupera logo. Além disto, a superestimulação ou a falta de energia não são problemas restritos aos praticantes da espiritualidade. Podem acontecer a qualquer um que esteja realizando um trabalho mental concentrado, como por exemplo alguém estudando para provas, realizando trabalhos de contabilidade, escrevendo, jogando xadrez, ou mesmo a padres celebrando uma missa muito intensamente, etc., etc.

Vale a pena reiterar mais uma vez, a sujeira psíquica deveria ser lavada na preparação para qualquer prática espiritual e isto pode ser feito tomando-se um banho de chuveiro antes. Não deve haver nenhum metal em qualquer um dos participantes. As vestes dos membros da prática devem ser de fibras naturais (algodão, linho, etc.) e terem sido lavadas antes. Especialmente, não devem ser guardadas, juntas com as outras roupas. Meias brancas de algodão, ou sandálias de sisal ou palha natural podem ser calçados, mas o melhor mesmo é estar descalço. Nenhuma peça feita de lã ou couro deve ser usada.

"O fato de não acreditar nas forças que tenta contatar, não significa nada no que concerne às conseqüências de uma ação imprudente. O fato de não conhecer a lei não inocenta o culpado da punição que lhe cabe. Uma pessoa que não crê na existência de cadeias, não está livre de ser presa por sua falta de fé, se desrespeitar a lei".

### **SOBRE OS SALMOS**

Davi teve um grandioso reinado, porém turbulento, mas jamais deixou de se ocupar da Torah. Conta a história, que todos os dias depois de suas funções de Rei, passava noite adentro em estudos e depois da meia noite, compunha seus cânticos, súplicas e louvores até o amanhecer, desta reverência ao Criador surgiu sua obra sagrada: os Salmos.

Durante as batalhas ou muitas vezes em fuga, aflito e angustiado no deserto, sentia a alegria da proximidade com Deus e com a revelação da Chekinah fluíam de seus lábios os versículos.

O rei Davi era descendente da tribo de Judá, portanto predestinado a ser rei. As tragédias de seu povo eram as suas próprias tragédias.

Salmo em hebraico é "Tehellim" que significa Hino, porém a palavra hebraica mais usada é "Mizmor". Portanto, os Salmos são cânticos, louvores ao Criador, pedidos de perdão, súplicas que revelam o sofrimento e as alegrias do Rei Davi e de seu povo, incluindo as guerras, tanto com o rei Saul como com o rei Absalão, seu filho.

Os Salmos também nos cantam a vida deste povo no deserto, nos oásis, suas tendas, os pastores que orientam seus rebanhos, as imagens de Jerusalém, com seus palácios e torres do magnífico Templo Sagrado.

De acordo com a tradição os Salmos, na versão grega, atribui 73 Salmos a Davi, 12 a Asaf, 11 aos filhos de Coré, e os outros a Salomão e Moisés. Portanto o Livro dos Salmos consta de 5 partes ou livros, tal como o Pentateuco.

Moisés transmitiu à humanidade a Lei, ou seja a palavra de Deus; Davi nos Salmos deixa o temor aos céus e ao estudá-los a alma do homem se comunica com as forças superiores, originando a "Techuva" ou seja, o retorno do homem a Deus.

O trabalho espiritual realizado com os Salmos, provoca a regeneração do homem, eles fornecem a energia vital para construir o Corpo Glorioso, sede do "Homem Espírito".

A riqueza espiritual dos Salmos, os tornaram as preces do Antigo Testamento. Deus inspirou estes sentimentos, para que seus filhos tenham ante Ele a atitude de veneração e respeito necessária à todo aquele que deseja unir o céu com a terra e galgar os degraus da luminosa Escada de Jacó.

Alguns Salmos são de difícil entendimento ou de verificar a continuidade entre um e outro, súbitas exclamações, uns rogando por salvação, outros mostrando a aflição do momento, mas nesses instantes de dor ou de angústia vemos a fé, a alegria e o louvor ao Criador.

Tomemos alguns exemplos:

Davi compôs o Salmo nº 6 estando muito doente, doença esta que enfraquecia seu corpo. Mas como homem íntegro e dedicado à Deus, aceitou suas dores como meio de libertar sua alma do pecado e agitação, portanto este Salmo é a súplica de um doente à Deus. Num versículo exclama: "Curai-me Iahweh, pois meus ossos tremem". Outro versículo diz: "Quem te louvará no Xeol?"

O Salmo nº 8, anuncia a libertação para o mundo e a redenção para todos os males físicos e morais, a ressurreição para toda a decadência física, diz o Salmo em um de seus versículos: "Quando vejo o céu, obra de tuas mãos.....", em outro versículo diz: "... que é um mortal para que dele te lembres, e um filho de Adão para que venhas visitá-lo?".

Quem não conhece o Salmo 23? Davi compôs este Salmo durante o período mais perigoso de sua vida, estava derrotado e fugindo do rei Saul e seu exército, se refugiou numa floresta estéril e seca, mas Iahweh não o abandonou e o Salmo diz: "Deus encharcou a floresta seca e da umidade brotou grama e folhas de floresta, suculentas e comestíveis".

O Salmo 91 foi composto por Moisés, que o dedicou à tribo de Levi, Moisés penetrou nas nuvens Divinas e foi envolvido na sombra do Todo-Poderoso, o Salmo começa: "Quem habita na proteção do Altíssimo, pernoita à sombra de Shaddai.....".

### **OS SALMOS NO NOVO TESTAMENTO**

Os antigos alimentavam a idéia de um Messias, descendente de Davi, um rei que deveria trazer a salvação definitiva e que instauraria o Reino de Deus sobre a terra. Na era Cristã viram suas realizações em Cristo, que em grego significa "Ungido". O Salmo 110 o mais citado no Novo Testamento fala do sacerdócio do Messias: "Tu es sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeck".

Em Lucas 24:44 se menciona: Jesus Cristo disse aos Apóstolos: "Era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim, na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos".

Jesus orou com os Salmos e foram também recitados pela Santíssima Virgem, os Apóstolos, os Santos e os Mártires.

O Livro dos Salmos ensina ao homem exilado, os dois caminhos: o do bem e o do mal, seu livre arbítrio decide, terá o prêmio para os íntegros e o fracasso para os perversos.

Nos Salmos é encontrada uma nova fonte de inspiração e de estudo, que permite à nossa alma comungar com as energias superiores; enfim, uma nova forma de suplicar e louvar a Deus, que trará um remédio para o corpo e libertação para a alma.

### ***A TRADIÇÃO MÍSTICA DOS SALMOS***

Muito usado na Magia e na Kabbalah, o "Livro dos Salmos" de Davi possui certos poderes inerentes a cada verso. A lista abaixo foi escrita por Santo Arsênio da Capadócia, o que prova o seu uso pela Igreja Ortodoxa durante séculos.

Durante a leitura destas virtudes e poderes, podemos encontrar coisas arcaicas. Santo Arsênio, embora compreenda a alma das pessoas, é um homem de um mundo antigo e tradicional. Porém, é fácil para nós adaptar a realidade deste velho monge à este mundo moderno e rápido demais. Quando saímos de casa, é fácil encontrar "bárbaros invasores"; a noite continua povoada por "terrores noturnos"; dentro de nós escondem-se "demônios"! É só ler com o coração. Devemos adaptar-nos ao pensamento deste sábio homem. Cada um tem o seu Anjo e o seu demônio. Cada um tem a sua necessidade.

Apresentamos aqui uma autêntica e poderosa tradição mágica. Todos são livres para usar, curar e agradecer.

### ***ÍNDICE DOS SALMOS***

Ações de Graça 18, 56, 95, 116.  
Acusações Injustas 7, 25  
Adoração 28, 94.  
Adversidade 33, 101.  
Aflições (Desgraças) 56.  
Alcoólatras arrependidos 68  
Alianças (Associações) 107.  
Alimento 101  
Almas desencarnadas que sofrem 129  
Ambições 100.  
Amizades falsas 54.  
Amor de Deus 114, 118  
Amor falso, magoado 40  
Amor pelos Estudos 30, 31  
Amor sincero 43, 142  
Anemia 21, 37, 72.  
Animais domésticos 103, 106.  
Animais selvagens 57, 90, 123.  
Assuntos domésticos 100.  
Assuntos mundanos 22  
Atividades pervertidas II  
Atribulações 4, 16, 22, 29, 45, 61, 65, 89  
Bajulação 140  
Bem-Estar e força da nação 146  
Bichos da seda 77  
Boa audição (capacidade de ouvir os outros) 91

Boa morte 17, 38.  
Boa saúde 104  
Boa visão 91  
Bom caráter 20, 21.  
Bom exemplo 111.  
Bom tempo 10, 73, 103, 104  
Bons espíritos e entidades 98, 102  
Bons ventos 106, 134  
Bruxaria (contra) 31, 34, 37, 51, 57, 139  
Caça 103  
Calamidades públicas 16, 45, 143.  
Calúnia 4, 37, 51, 56, 100, 108, 139  
Câncer 37.  
Caridade 11, 14, 32.  
Casamento 142  
Casas mal-assombradas 47, 90  
Castidade, pureza de vida 100, 118  
Castidade, pureza de vida 11, 23.  
Céus 41, 114, 118  
Chuva (para ter) 62, 71, 134, 146  
Ciência (humana) 18, 93, 118  
Ciência espiritual 48  
Ciência oculta 50, 138.  
Ciúmes 51, 111  
Colheitas 4, 36, 62, 103, 104.  
Comércio 104.  
Confiança (honesta) 105.  
Consciência (boa) 99.  
Contra a preguiça 5, 68  
Contra as mentiras 11, 33, 57, 108, 115  
Contra blasfêmia 14, 23, 113.  
Contra calúnias 4, 14, 37, 39, 51, 56, 62, 71, 108, 118, 139.  
Contra Desespero 3, 15, 24, 41, 42, 54, 56, 67, 68, 89, 101, 106, 113, 118, 147.  
Contra nuvens 103.  
Contra o ódio e a aversão 30  
Contra os perigos do fogo 10, 16, 17, 82  
Contra práticas demoníacas 105.  
Convalescença 65.  
Conversão dos pecadores 35, 76, 100  
Covas 113  
Criação de vacas 49.  
Criança (para ter uma, para conceber uma) 36, 101, 112, 126.  
Criança doente (com saúde abalada) 8.  
Criança retardada 36.  
Dádiva da Cura 102.  
Dádiva da oratória 50, 110  
Dádivas 89  
Danos, ofensas 14, 68, 101, 118  
Debilidade, irresolução 6, 15  
Denúncias injustas 68.  
Desastres imprevistos 40, 106, 142.  
Descobertas 106.  
Descobrir criminosos 35.

Desinteresse 38, 48.  
Desolação interna (pessoal) 29, 114  
Desvio 11.  
Devedores 36, 39.  
Dignidade 89.  
Diminuição da pobreza 9, 30, 34, 39, 67, 69, 71, 101.  
Diminuição de mortalidade 67.  
Disciplina 118.  
Doações 18.  
Doenças da boca 113.  
Doenças da coluna 106  
Doenças das mãos 113  
Doenças das pernas 93, 113  
Doenças do coração 13, 21, 72, 93, 101  
Doenças do estômago 13, 21  
Doenças do nariz 113.  
Doenças do peito 21, 72.  
Doenças do sangue 6, 123.  
Doenças dos membros (braços e pernas) 16, 72  
Doenças dos olhos 6, 10, 12, 37, 113, 122, 130, 145  
Doenças dos ossos 6, 21, 33, 101.  
Doenças dos ouvidos 93, 113.  
Doenças dos rins 15, 72  
Doenças em geral 29, 87, 114.  
Doenças incuráveis 9, 21  
Doenças nervosas 12, 37.  
Dogmas 80.  
Dom da palavra 80  
Dor de dentes 3  
Dores 77.  
Dores de cabeça 3, 7  
Dores de garganta 2, 68, 113  
Enchentes 17, 31, 73, 76, 92, 113  
Energia 43, 91.  
Enjôo do mar 106  
Epidemias 77.  
Epilepsia 16, 37.  
Escolhas na vida 24, 142.  
Escravidão 104  
Espírito Santo 103, 147  
Espíritos maus, demônios, larvas, etc. 37, 54, 73, 90, 95, 114, 139, 140, 141.  
Espíritos noturnos 90.  
Esportistas 17, 92  
Estranhos 145  
Estupidez (contra a) 130  
Excessos 77.  
Exílios 38, 41, 60, 125, 136.  
Fé 11, 46, 115, 149.  
Febres 13, 15, 16, 17, 34, 37,  
Feridas 37  
Fertilidade dos animais 143  
Fidelidade à religião e à justiça 26, 59, 122  
Fome 36, 104.

Fonte de descobertas 73, 103, 113  
Força de Vontade 30, 50  
Forças da Natureza 92  
Fraqueza(geral) 37, 72  
Fraternidade Universal 32, 45, 71, 75, 132  
Frio (ou resfriado) 147.  
Frutos da terra 77, 103, 104, 106, 143  
Furto, ladrões, assassinos (para se defender de) 5, 11, 26, 36, 54, 61, 68, 147  
Gado 49, 113.  
Gangrena 37  
Glória de Deus 135, 148, 150  
Graça (à procura da) 106  
Grandiosidade da alma 85  
Guerras 2, 43, 75, 78, 88, 143  
Herança (para reaver) 24, 60  
Homem religioso 133  
Honestidade, pessoas honestas 50, 100, 105, 124, 128  
Humanidade (a qualidade da) 138  
Humildade 73, 88, 105, 112, 113, 114, 120, 130, 137  
Ignorância 17, 104, 106  
Incredulidade 13, 52, 108  
Incubos (demônio masculino que desce sob as pessoas durante o sono, provocando-lhes pesadelos) 90  
Inferno 17, 114  
Infertilidade 112  
Infidelidade (pessoal ou à pátria) 59  
Infinita bondade de Deus 117, 118  
Influências da Lua 120  
Iniciado 104  
Inimigos 3, 24, 26, 30, 55, 68, 85, 107, 141.  
Inimizades 54  
Injustiças 100  
Insetos malignos 77, 104  
Insolação 120  
Insônia 62, 76, 90, 101, 126  
Instrução 143  
Inteligência 54, 91, 118  
Intrigas ocultas 25.  
Intuição 16  
Invocação dos santos 115  
Jesus Cristo 108, 131  
Juizes e Tribunais 93  
Julgamento de pessoas e seres 95  
Julgamento equivocado 25, 51, 70  
Justiça divina 57, 60, 71, 72, 88, 105, 110  
Justiça e Igualdade Divinas 57, 60, 71, 72, 88, 105, 110.  
Justiça, pessoas justas 81, 105, 111, 121, 134  
Lar 106, 126, 127, 143  
Lealdade dos bons espíritos 26, 85  
Linguagem maléfica, conversas más 5, 63, 90, 119.  
locais 61, 142.  
Luxúria 143  
Luz divina 142

Luz Divina 142.  
Maldade, hipocrisia, perversão 5, 30, 34, 52, 53, 54, 62, 100, 118, 124, 128, 139.  
Maldicências imerecidas 61  
Marido (união com o) 30  
Meditações 80, 150  
Medo (em geral) 12, 26, 54, 88.  
Medo de Deus 118  
Membros (braços ou pernas) quebrados 37.  
Mestres e padroeiros 104  
Missas 115  
Missionários 147  
Moleza, desânimo 31, 101  
Monarquia 134  
Montanhas 103  
Mordidas 21, 31.  
Morte natural 113.  
Mudez 38.  
Músicos 80, 150.  
Naufrágios (para evitar) 67, 68  
Navegadores e homens do mar 103, 106.  
Obsessão pelo demônio 21.  
Ódio (pessoal) 31  
Ódio 4, 36, 37.  
Óleo santificado 103.  
Opressores 37, 58, 79.  
Oprimidos 9, 93.  
Órfãos 26, 34, 67, 81, 145.  
Orgulho 11, 17, 28, 70, 88, 100, 118, 127, 130.  
Padres (para ter bons) 15, 83, 104, 105, 131, 133, 134  
Paralisia 50, 94, 107, 117, 118.  
Parreira 79, 103  
Pássaros 49, 103.  
Paz 36, 45, 71, 75, 119, 121, 132, 143, 147.  
Paz da alma 6, 31, 37, 50, 101, 129. 147.  
Paz de espírito 20  
Pecados 103, 113  
Penitência 6, 31, 37, 50, 101, 129. 142.  
Perda de crianças 20  
Perda dos pais 20  
Perdão dos erros cometidos 16, 37, 50, 72, 94, 102, 117, 118  
Perigos do mar 17, 73  
Perjúrio 62  
Perseguições ferozes 7, 34, 36, 54, 67, 70, 142  
Perseverança em Deus 61  
Pesadelos 90.  
Pessoas Difíceis 80.  
Pestes 17  
Piedade 130  
Planeta Terra 95.  
Preservação da voz 32, 68  
Prisioneiros (ação para eles) 26, 67, 101, 145.  
Problemas espirituais 20, 29, 38, 41, 59, 68, 76, 89, 118  
Proteção da criança 35, 70, 113, 114, 126, 147.

Proteção da terra natal 32, 41, 43, 61.  
Proteção das videiras 49, 77, 104, 106  
Proteção de animais 35,134.  
Proteção dos campos e jardins 36, 49, 84, 95, 103, 106  
Proteção dos pobres e indigentes 81, 87, 112, 131, 145.  
Proteção ou punição de pessoas 134  
Proteção pessoal 35  
Providência 138  
Prudência 48, 118, 140  
Rebanhos 67  
Redentor 88, 114  
Reinado de Deus 134  
Reino de Jesus Cristo 97  
Respeito humano 140  
Ressurreição 49  
Reumatismo 15, 31, 129  
Revelação de coisas secretas 16, 31, 129  
Revelação dos segredos 31  
Ruína, ou o seu perigo 11, 24  
Salvação da alma 17  
Saúde dos cavalos 49  
Segredo de vingança 51, 63  
Serpentes 13, 37  
Sonhos Maus 90.  
Sono (repousante) 131  
Sucesso nos negócios 19, 20, 33, 36, 69, 71, 142  
Sucubos 90  
Surdez 37.  
Tempestades 10, 17, 28, 49, 67, 76, 88, 106, 147  
Tentações 13, 50  
Terremotos 54.  
Tesouros 32  
Tiranía (contra) 2, 57, 58, 75, 88, 149  
Traição, abandono 21, 26, 30, 34, 68, 87  
Tristezas, desgraças 56  
Trovões 17, 28, 76, 103  
Usura (contra) 14, 54, 71  
Vaidade (pessoas de) 11, 30, 93, 100, 118  
Velhice feliz 29, 30, 77, 89, 91, 127.  
Velhos (Anciãos) 70, 113.  
Verdadeira liberdade 71  
Viagem Aérea 138.  
Viagens 67  
Vícios vergonhosos 72  
Vingança (contra) 93  
Viões demoníacas 21, 90  
Virgindade 11, 123  
Visões 88  
Viúvas 34, 67, 145  
Vulcões 16, 17